

Autora: Marli Andrade da Silva Co- Autora Sheila Souza Lima Silva

Palavras Chaves: Assistência de enfermagem, Provisionamento de insumos, Papel da Enfermagem no provisionamento.

INTRODUÇÃO

A enfermagem se faz presente em todos os setores do hospital e o papel do Enfermeiro é essencial no provisionamento de insumos para qualidade e segurança dos processos assistenciais. Contraditoriamente ao aumento dos gastos, as fontes pagadoras e de financiamento, como o SUS, pressionam as instituições de saúde para que adêquem seus processos de trabalho e gestão, elevando os padrões de eficiência na utilização de recursos. Entende-se como iminente a mudança de perspectiva na gestão, com vistas à otimização dos recursos investidos, reafirmação do compromisso do bom uso do dinheiro público e melhoria na oferta de serviços à população. Neste contexto, salienta-se o compromisso do enfermeiro no provisionamento de insumos e conscientização da equipe de profissionais de saúde quanto ao uso racional dos recursos financeiros.

OBJETIVO

Apresentar o contexto de inserção do enfermeiro no gerenciamento de materiais nas unidades de internação do Hospital Geral do Município de Guarulhos e descrever as atividades por ele desenvolvidas neste processo.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória.

REFERÊNCIAS

- 1-Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Indicadores de Hospitais de Ensino - Paraná [Internet]. Brasília; 2012 [citado 2012 out. 15]. Disponível em: <http://goo.gl/Qsf1q6> [Links]
- 2-Machado SP, Kuchenbecker R. Desafios e perspectivas futuras dos hospitais universitários no Brasil. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2007 [citado 2013 out. 15];12(4):871-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n4/06.pdf> [Links]

RESULTADO

Deparamo-nos com questões que demandam planejamento de recursos materiais e das ações empreendidas e, por fim, correção das insuficiências, com formulação de novos planos e propostas. Oferecer um cuidado com qualidade não se dá espontaneamente; é necessário combinar a intersectorialidade das unidades de internação para concretizar um modelo de atenção voltado às necessidades e riscos dos pacientes com a capacidade de identificar recursos e combiná-los de forma planejada e pactuada entre os responsáveis pela oferta destes recursos. Uma das estratégias adotadas para melhoria dos do gerenciamento de materiais é a aproximação dos setores de almoxarifado e unidade de internação por meio da atuação de análises e supervisão das solicitações de insumos. O enfermeiro, por sua atuação na coordenação das unidades assistenciais, responsável pelas ações de previsão, provisão e controle de recursos utilizados pela equipe, e, ainda, prestador de cuidados diretos ao paciente e consumidor intermediário dos materiais, acumulou conhecimento técnico e prático acerca dos insumos, permitindo-lhe julgar quanto à funcionalidade, à qualidade e à imprescindibilidade dos itens aplicados no cuidado em saúde.

CONCLUSÃO

O enfermeiro no desempenho destas atividades, além de favorecer a construção de gerenciamento participativo, contribuiu para a organização, o planejamento, e a sistematização do processo de abastecimento das unidades conferindo maior credibilidade ao trabalho junto aos profissionais que fazem uso dos materiais para garantir a qualidade de assistência do paciente.